

Nesta edição:

Planos Municipais de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública (PPR-ESP).....01 a 03

Relatos de servidores da SMS e SES sobre a importância de elaborar/atualizar os PPR-ESP.....03

Resultado do monitoramento de rumores e eventos adversos04



Para fazer o **download** das **deliberações**, aponte a câmera do celular para o **QR Code**.

Deliberação nº 99/CIB/2022



Deliberação nº 134/CIB/2022



Planos Municipais de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública (PPR-ESP)

O Plano Estadual de Emergências em Saúde Pública foi revisado ao longo do ano de 2021 e aprovado pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB) por meio da **Deliberação nº 99/CIB/2022** para o quadriênio 2022-2024. Nesta deliberação também foi pactuado que os municípios deveriam elaborar o PPR-ESP e apresentá-los à Comissão Intergestores Regionais (CIR).

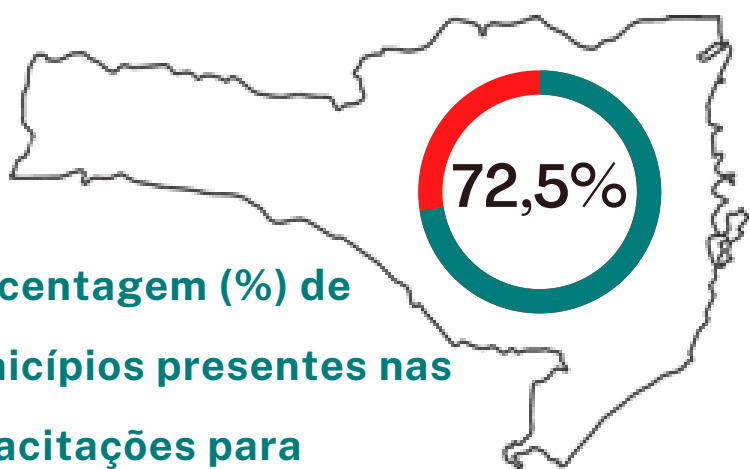
Na **deliberação nº 134/CIB/2022**, foi aprovada a prorrogação do prazo de apresentação dos PPR-ESP pelos municípios na Comissão Intergestores Regional (CIR), assim como o envio dos PPR-ESP à CIB pela CIR até 30 de junho de 2023.

Após a deliberação nº 099/CIB/2022 e pactuação na CIB, deu-se início ao processo de capacitações para elaboração dos PPR-ESP, as quais foram realizadas de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres (VIGIDESASTRES), que possui o escopo de atuação baseado na **gestão de risco, por meio do desenvolvimento de ações contínuas, visando à redução dos impactos dos desastres sobre a saúde humana**, uma vez que estas ocorrências podem desencadear uma ESP.



Capacitação em Araranguá - 09/09/2022

O processo de capacitações para elaboração dos PPR-ESP foi iniciado pelos técnicos do Programa VIGIDESASTRES da GESAM/DIVS/SUV a partir do dia 29 de agosto, contemplando as **17 regionais de saúde** e seus municípios de abrangência, sendo capacitados um total de **484 técnicos** de **214 municípios**.



Poncentagem (%) de municípios presentes nas capacitações para elaboração/atualização dos PPR-ESP.

Quantitativo de técnicos (👥) e municípios (📍) capacitados por regionais de saúde para implantação dos PPR-ESP:

Período de capacitações: 29 de agosto a 25 de outubro de 2022

Rio do Sul



👥 27

📍 15

Florianópolis



👥 16

📍 09

Criciúma



24

12

Tubarão



21

12

Araranguá



25

11

Blumenau



18

07

Joinville



12

03

Jaraguá do Sul



14

05

Mafra



16

07

São Miguel do Oeste



46

21

Chapecó



69

27

Xanxerê



59

21

Concórdia



19

11

Joaçaba



38

17

Videira



25

14

Lages



29

14

Itajaí



26

08



Após as capacitações presenciais, o VIGIDESASTRES estadual disponibilizou um **formulário padrão** para elaboração/atualização dos PPR-ESP, assim como **materiais de apoio** relacionados a gestão e gerenciamento de risco de desastre.



Relatos de servidores da SMS sobre a importância da elaboração dos PPR-ESP



"A Vigilância Sanitária Municipal de Araranguá está tendo a oportunidade de participar da construção do PPR-ESP pela primeira vez, e expor todo seu conhecimento e sua experiência diante dos desastres que nosso município é acometido.

Nortear as ações municipais nos faz refletir sobre nossos fracassos e **identificar as devidas melhorias locais**, além de **contribuir para políticas públicas** mais eficientes em situações de emergências em saúde pública."

Guilherme Fonseca de Oliveira

Fiscal de Vigilância Sanitária de Araranguá



"A elaboração dos PPR-ESP é importante para que todos juntos, as Visas municipais e Vigilância Sanitária Estadual, tenhamos uma **melhor atuação em situações de risco de desastre nos municípios** que estão suscetíveis à eles."

**Maria Rosangela Devila e
Luciane Aparecida Ribeiro Grassi**

Fiscais da Vigilância Sanitária de Joaçaba



"O plano do Vigidesastres quando bem elaborado em conjunto por vários setores do município, é o **documento chave na resolução de problemas relacionados a desastres, tornando o processo mais eficaz e simplificado.**"

Daiane Aparecida Carpenedo

Fiscal de vigilância sanitária de Lajeado Grande



"Assim como em outras ocasiões, nós precisamos aprender com a pandemia de Covid-19 que não se pode esperar que a tragédia esteja presente para definir condutas mínimas. **A capacidade de se antecipar frente aos eventos que impactam na saúde pública**, deve ser a principal estratégia da vigilância em saúde, baseando-se sempre na realidade do seu território. Portanto a construção de um plano de desastres pode ser a **chave no sucesso em uma situação calamitosa**, evitando que a decisão racional seja substituída por imperícia ou ações incoerentes."

Lucas Eduardo Fedaracz Brojan

Gerente de Vigilância em Saúde de Araquari



Resultados do monitoramento de rumores e eventos adversos

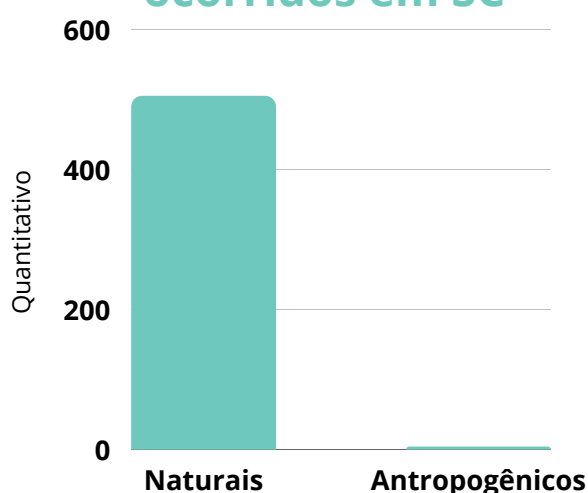
Desde dezembro de 2021, o programa VIGIDESASTRES de Santa Catarina encaminhou **187 relatórios de monitoramento de rumores e eventos adversos** aos municípios do estado por meio do grupo de WhatsApp do programa aos pontos focais municipais e regionais, de modo a comunicar sobre a possibilidade ou ocorrência de eventos adversos.

Além disso, o VIGIDESASTRES recebeu **66 comunicações de ESP** dos municípios afetados por desastres em 2022, afim de verificar os impactos causados nos serviços de saúde e na população do município atingido.

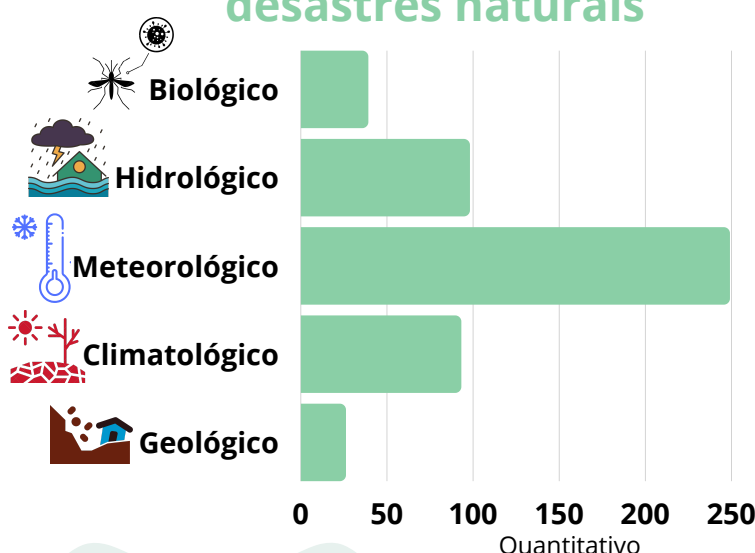
COMUNICAÇÃO DE ESP



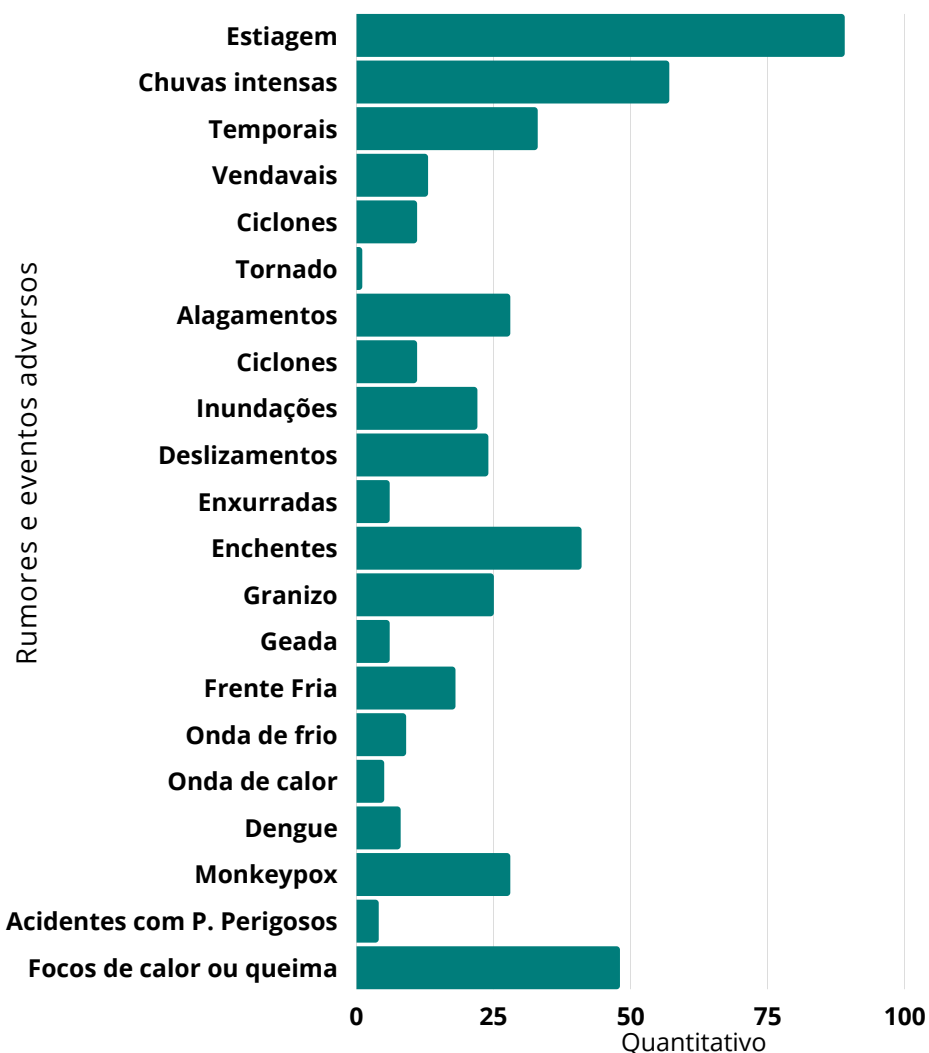
Tipos de desastres ocorridos em SC*



Tipos de desastres naturais*



Tipos de rumores e eventos adversos monitorados pelo VIGIDESASTRES/SC*



Nº de acometidos por desastres em SC*



* Dados coletados de **junho a outubro de 2022** pelo VIGIDESASTRES/SC.

O **Programa VIGIDESASTRES de Santa Catarina** articula ações de prevenção, proteção, promoção, vigilância e controle dos desastres de origem natural e antropogênica. O Boletim VIGIDESASTRES tem como objetivo **levar informação sobre as principais ações em desenvolvimento e informes de eventos adversos e de emergência em saúde pública**. **Editoração eletrônica, incluindo textos e imagens:** Dra. Francislaíne Gracia - Bióloga, Coordenadora Estadual Programa VIGIDESASTRES – DIVS/SC. **Revisão:** Dra. Munique Dias - Química - Chefe de Divisão de Riscos Ambientais, Dra. Sabrina Pereira Santos - Bióloga, Apoio Técnico do Programa VIGIDESASTRES – DIVS/SC e Dra. Ana Cristina Pinheiro do Prado - Farmacêutica Bioquímica, Assistência da Gerência - DIVS/SC. É permitida reprodução total ou parcial dos textos publicados neste informativo desde que citada a fonte. Informativo de livre circulação - A equipe VIGIDESASTRES/SC não se responsabiliza pelo uso inadequado de suas informações.

Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde

Diretoria de Vigilância Sanitária do Estado de Santa Catarina
Lucélia Scaramussa Ribas Kryckyj
Diretora

Gerência em Saúde Ambiental (GESAM)
Michele Marcon Telles
Gerente

Munique Dias
Chefe da Divisão de Riscos Ambientais

Expediente: Equipe do Programa VIGIDESASTRES/SC.

Telefones:
(48) 3251-7978/7923/7966

Endereços eletrônicos:
vigidesastres@saude.sc.gov.br
vigidesastressc@gmail.com